

E o fotógrafo o que é?

Bob Souza

As caminhadas e atividades cotidianas do fotógrafo da cena pelos espaços das Artes Cênicas originam tantas de suas histórias. Assim, o deslocamento por determinado lugar, que passa a ser observado através de um enquadramento e adquire outro significado, amplia a possibilidade de criar conexões, ressonâncias e narrativas. São construções, ressignificações que nascem do entrecruzamento da história, do espaço, da visualidade e da percepção individual, ainda que em meio a coletivos, cuja harmonia, posto que viva dinâmica, é sempre aparente.

Fotografar é estar perto do seu objeto, seja fisicamente ou por meio dos recursos de aproximação das lentes objetivas. Na caixa preta ou na relação direta com o público e cena que a rua permite, o fotógrafo confronta a encenação com o seu filtro cultural e ideológico, num processo de reinterpretação ou de releitura.

Nos espetáculos carregados de comicidade e humor, sobre os quais essa edição propõe uma abordagem, é possível para o fotógrafo, na condição de público, aproximar-se emocionalmente da cena e deixar-se levar por ela – uma vez que o riso proporciona a empatia. Pelo viés da técnica, um dos principais impedimentos para o fotógrafo é o barulho que a câmera pode fazer ao registrar um espetáculo “ao vivo” e a fotografia de espetáculos cômicos passa a ser um grande

prazer, já que os cliques se confundem com as gargalhadas do público e, até mesmo, do fotógrafo.

O riso pode funcionar como um disparador harmonioso na construção das imagens; enquanto a luz, a explosão de cores e as formas tendem a “alegrar” o quadro, tanto no momento da captura como no da recepção. Cabe ao fotógrafo interpretar e trazer à tona, nas imagens, certos traços do que foi apresentado em cena: a magia, a alegria e, de algum modo, a sensação boa do que foi estar diante daquilo.



Figura 1 – PROCURANDO FIRME. Paulo Vasconcelos e Erica Montanheiro, 2013



Figura 2 – RETRATOS DO TEATRO. Hugo Possolo e Raul Barreto, 2011



Figura 3 – UBU REI. Elenco da Cia Boccaccione, 2012



Figura 4 – E O PALHAÇO O QUE É? Elenco do Grupo Off Sina, 2012



Figura 5 – SALTIMBEMBE MAMBEMBANCOS. Elenco do Circo Teatro Rosa dos Ventos, 2012



Figura 6 – ZABOBRIM, O REI VAGABUNDO. Ésio Magalhães, 2015



Figura 7 – CINDERELA LÁ LÁ LÁ. Bebel Ribeiro e Helena Cerello. Cia Le Plat du Jour, 2017



Figura 8 – O PACIENTE ESTEVÃO. Georgette Fadel. Sutil Cia., 2012



Figura 9 – PALHAÇOS. Danilo Grangheia e Dagoberto Feliz, 2013



Figura 10 – BRUXAS DA ESCOCIA. Cia Vagalum Tum Tum, 2015



Figura 11 – BACANTES. José Celso Martinez Correa. Teatro Oficina, 2016